

LAUDO FISIOTERAPÊUTICO

16
11/

A paciente **ANA LAURA MENEZES DE SOUZA**, menor de 2 anos e 3 meses está sob investigação diagnóstica para **miopatia congênita** e apresenta o seguinte quadro clínico: importante atrofia associada a fraqueza muscular global com contraturas em grandes e pequenas articulações, porém mais evidentes em MMII e hipotonia facial que compromete o processo mastigatório, com consequente disfagia e pneumonias de repetição provavelmente secundárias à broncoaspiração. Devido ao comprometimento do sistema respiratório sofreu inúmeras internações em UTI's, o que é um agravante do ponto de vista clínico podendo levar a graves consequências para o paciente, inclusive o óbito.

Mesmo com todo o comprometimento global que a paciente apresenta e ausência de tratamento definitivo procurou-se estabelecer um acompanhamento com equipe multiprofissional, o que proporcionará à paciente minimização de agravamentos do quadro.

A fim de minimizar o sofrimento do paciente, reduzir as chances de óbito e melhorar a qualidade de vida da criança é urgente que seja instituído o tratamento com ventilação mecânica não invasiva com interfase oronasal ou nasal. **O BIPAP (BILEVEL POSITIVE PRESSURE AIRWAY)** é um dos tipos de respiradores mecânicos usados no suporte ventilatório por pressão e que são tipicamente empregados para a ventilação não invasiva. Semelhante a um compressor, ele tem a capacidade de gerar um fluxo de ar para o paciente fazendo com que a pressão nas vias aéreas do indivíduo fique sempre positiva. O aparelho trabalha com dois níveis de pressão (uma pressão inspiratória maior e outra pressão expiratória menor), que se alternam nas vias aéreas durante o ciclo respiratório. Normalmente ele é administrado através de uma Máscara Nasal ou Facial. Essas duas pressões positivas associadas dão ao paciente um conforto maior ao respirar, simulando uma respiração espontânea com acompanhamento da respiração voluntária do paciente. Quando os músculos do abdômen e do tórax estão comprometidos eles deixam de cumprir um importante papel de auxílio na inspiração e na expiração. Nesses pacientes o uso do BIPAP tem como principal objetivo fornecer adequada troca gasosa e reduzir o trabalho da respiração evitando que eles evoluam para um quadro de falência respiratória.

17
14

A progressão das complicações respiratórias para insuficiência respiratória crônica nos doentes neuromusculares surge em geral como consequência direta de dois principais fatores: fraqueza e fadiga dos músculos respiratórios (inspiratórios, expiratórios e de vias aéreas superiores) e incapacidade de se manter as vias aéreas livres de secreções.

O equipamento citado poderá ofertar oxigênio ao paciente de forma não invasiva, ou seja, sem a necessidade de intubação ou traqueostomização.

Claro está que o equipamento deve ter manutenção periódica e de acordo com o as especificações do fabricante a fim de garantir a eficácia de seu uso, proporcionando, assim a segura utilização.

É importante frisar que os quadros clínicos que apresentam comprometimento respiratório não tratados adequadamente podem evoluir rapidamente a óbito ou levar a restrição permanente da mecânica ventilatória com internação em UTI's onde a reversão é muito improvável. Parecer favorável a compra do equipamento.


Claudia Villa Real Salgueiro
Fisioterapeuta
CREFITO 1231713F
Ft. Claudia Villa Real Salgueiro
Fisioterapeuta
NASF ICOARACI
CREFITO 31713 PA